

## **COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO ECONOMICO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO.**

REQUERIMENTO Nº \_\_\_\_\_, de 2008)  
(do Senhor Vanderlei Macris)

Requer a realização de audiência pública para analisar as causas da intensificação da inflação no Brasil e conseqüências sobre a atividade econômica interna.

Senhor Presidente,

Nos termos regimentais, requeiro a Vossa Excelência a realização de audiência pública nesta Comissão com a presença de representantes do Ministério da Fazenda, do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, além de representantes da Confederação Nacional da Indústria – CNI e da Confederação Nacional do Comércio – CNC, para discutir as causas e repercussões da aceleração do processo inflacionário no País, bem como das políticas macroeconômicas e setoriais que vêm sendo adotadas para combatê-lo, sobre as perspectivas de sustentação do crescimento econômico no Brasil.

### **JUSTIFICATIVA**

Observa-se no País uma rápida deterioração do padrão de estabilidade dos preços que vinha sendo observada até recentemente. Apesar do Brasil apresentar patamares inflacionários ainda inferiores aos da grande maioria dos países em desenvolvimento, a inflação prevista para 2008, que até poucos meses atrás ficava no centro da meta fixada pelo Governo, tem crescido fortemente nos últimos meses, sendo que as estimativas atuais já apontam que a evolução dos preços aos consumidores, medido pelo IPCA, deverá ficar próxima ao nível superior da banda, ou seja 6,5%. Tratam-se de estimativas ainda otimistas, já que o Índice Geral dos Preços está crescendo mais do que 13% aa, o que deverá pressionar os preços ao consumidor nos próximos meses, inclusive pelo impacto no reajuste das tarifas públicas. Ademais, evidencia-se uma clara disseminação do processo inflacionário, antes muito concentrado em commodities e alimentos.

Neste contexto, a taxa de juros brasileira, que já é uma das maiores do mundo, passou novamente a ser elevada pelo BACEN, uma vez que, como entende a grande maioria dos analistas econômicos, a política fiscal do Governo não ajuda o combate inflacionário, cabendo, como único recurso para combater a inflação, o aumento dos juros. Há, portanto, risco de que novamente seja abortada a reativação do desenvolvimento econômico sustentável, inclusive pelo efeito do aumento dos juros na manutenção da sobrevalorização do real. As estimativas atuais já apontam que o crescimento do PIB para os próximos anos será menor do que o previsto no PAC.

Em função disto, entendemos como muito relevante a realização de audiência pública nesta Comissão para analisar a questão, particularmente sob o ponto de vista da consistência das políticas públicas direcionadas para combater o processo inflacionário com os requerimentos do desenvolvimento econômico.

Sala de Comissão, em                      de

Deputado Vanderlei Macris  
PSDS/SP